



ATA

N.º 03/2022

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FONTE BOA E RIO TINTO

Realizada em



30 de Junho de 2022

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FONTE BOA E RIO TINTO REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 2022: -----

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, na sede da Junta de Freguesia, em Fonte Boa, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, expressamente convocada para o efeito, sob a presidência de José Manuel Carreira Gonçalves, na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

Face à informação da impossibilidade de Elizabete Ferreira Martins dos Santos (PPD/PSD) estar na presente sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, por motivos pessoais, em que solicitava a justificação da sua falta, bem como a sua substituição nos termos da lei, foi a mesma substituída por Maria Elisabete Lima Tomé Torres, apresentada a sufrágio pela lista do PPD/PSD. Após verificada a conformidade formal do processo eleitoral com a identidade da eleita e após ter prestado o juramento legal, o Presidente da Mesa da Assembleia da União de Freguesias, declarou-a investida nas funções e de que para constar fique lavrado na presente ata. -----

A reunião da presente sessão foi secretariada pelo Primeiro Secretário da Mesa, José Joaquim da Venda Dias e, em substituição da 2.ª Secretária da Mesa, Elizabete Ferreira Martins dos Santos, por Maria Elisabete Lima Tomé Torres que, após cumpridas as formalidades, legais aceitou o convite. -----

Para além dos membros da Mesa, encontravam-se presentes os seguintes membros:-----

Carlos Manuel Ferreira Martins – PPD/PSD e, -----

Albino Lopes do Vale - Independente. -----

Encontrava-se também presente o Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Veiga Escrivães, em representação desta e respectivo Tesoureiro, Vítor Fernando Ferreira. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Veiga Escrivães, comunicou que a Secretário(a), Sara Filipa Gonçalves Herdeiro, por motivos pessoais, não lhe seria possível estar na presente sessão. -----

Sendo vinte uma horas e quarenta minutos, verificando-se a existência de “quórum” para o funcionamento da Assembleia, pelo Presidente da Mesa foi declarada aberta a sessão,-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, começou por saudar os presentes e deu início à ordem de trabalhos da Sessão Ordinária da Assembleia



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

1. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia – Carlos Escrivães. -----

No uso da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, após saudar os membros da Assembleia de Freguesia e o público presente, fez uma intervenção, para conhecimento geral, relativa às eleições de 26 de setembro de 2021, designadamente eleições para Assembleia de Freguesia de Fonte Boa e Rio Tinto, onde concorreram três partidos políticos, PPD/PSD, CDS-PP e PS. Que desta eleição saiu vencedor o PPD/PSD, seguido pelo CDS-PP e PS. Após a tomada de posse dos membros para a constituição da Assembleia de Freguesia foram efetuadas duas eleições para eleger os vogais da Junta de Freguesia, uma em Fonte Boa e outra em Rio Tinto, resultando estas infrutíferas, ou seja, as propostas apresentadas para a eleição dos vogais - Fernando Martins e Sara Herdeiro - que iriam constituir a Junta de Freguesia não foram aprovadas. Posteriormente e na tentativa de se chegar a um acordo, foram efectuadas reuniões, tendo sido proposto ao membro do CDS-PP, Rui Gonçalves, o lugar de Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, assim como outros, contudo esta proposta foi rejeitada. Posteriormente os membros do CDS-PP e do PS demitiram-se em bloco numa tentativa de provocar eleições. De enaltecer a frontalidade do cidadão Albino Vale, elemento da lista do CDS-PP que, após tomar conhecimento dos factos e de que o nome de Fernando Martins, tinha sido rejeitado para vogal da Junta de freguesia, apresentou a desistência da renúncia, tendo esta desistência possibilitado a constituição da Junta e respectiva assembleia, provocando comentários do tipo - “esta assembleia é ilegal”; é uma vergonha, estão a fazer reuniões ilegais”. Que durante este tempo a Junta teve de prestar, a várias entidades, esclarecimentos sobre os factos ocorridos, tendo ainda a Junta de freguesia apresentado, nos termos legais, um requerimento cautelar no Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga sobre a legalidade e funcionamento desta Assembleia de Freguesia, cuja decisão foi julgada procedente tendo sido dado conhecimento da decisão aos interessados para recorrerem, dentro do prazo legal, referindo que como não houve recurso, o funcionamento desta Assembleia de Freguesia legalmente está autorizado devendo fazer parte da presente Ata os documentos relativos à decisão do tribunal, expressando o tempo perdido e as custas destes procedimentos, assim como, a existência duma denúncia, no Ministério Público, apresentada por Rui Gonçalves, contra si - Carlos Escrivães, Albino Vale e Benjamim Pereira, por injúrias e difamação. -----



1.1 - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 29ABR2022. -----

Foi presente para discussão e aprovação a ata da sessão de assembleia de freguesia realizada em 29 de Abril de 2022, cuja cópia foi distribuída a todos os membros. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia para qualquer esclarecimento ou questões relativas à ata questionou os membros e, constatando não haver qualquer pedido de intervenção, submeteu a aprovação a ata n.º 02/2022, realizada em 29 de Abril de 2022. -----

DELIBERAÇÃO:-----

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DELIBEROU, POR MAIORIA DOS MEMBROS, APROVAR A ATA DA REUNIÃO REALIZADA 29 DE ABRIL DE 2022. MARIA ELISABETE LIMA TOMÉ TORRES POR NÃO ESTAR PRESENTE NESSA SESSÃO NÃO PARTICIPOU NA VOTAÇÃO. -----

2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

2.1 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA-----

O Sr. Presidente da Assembleia para qualquer questão e/ou pedido de esclarecimento, pelos membros da assembleia de freguesia, em relação à Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia.-----

No uso da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia em relação à Informação Escrita referiu que esta reflete as atividades desenvolvidas e possíveis neste período pelo executivo salientando o impedimento da Junta de freguesia em celebrar protocolos, todavia, com a decisão do tribunal a Junta já pode fazer acordos de execução com a Câmara de Esposende ou com outra entidade referindo ainda que, se algum membro quiser colocar alguma questão ou pretender algum esclarecimento sobre os assuntos constantes na informação que estava disponível para tal. -----

Terminada a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, uma vez que não havia, em relação à Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, qualquer questão e/ou pedido de esclarecimento pelos membros da assembleia de freguesia, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu as palavras do Sr. Presidente da Junta de Freguesia e constatando não haver qualquer pedido de intervenção, submeteu para deliberação a presente proposta. -----

2.2 – “REVISÃO ORÇAMENTAL – INTRODUÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR (2021)”.-----



No uso da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia referiu, sobre a introdução do saldo da gerência anterior, ser um procedimento normal que resulta dos documentos de prestação de contas, não podendo ser inscrito no orçamento seguinte sem a devida aprovação. -----

Terminada a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, uma vez que não havia, qualquer questão e/ou pedido de esclarecimento pelos membros da assembleia de freguesia, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu as palavras do Sr. Presidente da Junta de Freguesia e constatando não haver qualquer pedido de intervenção, submeteu para deliberação a presente proposta. -----

DELIBERAÇÃO:

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, DELIBEROU, POR UNANIMIDADE DOS MEMBROS APROVAR A PROPOSTA REFERENTE REVISÃO ORÇAMENTAL – INTRODUÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR (2021) -----

3. PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, deu início ao período de intervenção aberto ao público, escrevendo-se para o efeito os Srs. Fernando Rocha, Emílio Dourado, Manuel Joaquim Dourado, Nuno Pontes, Ramiro Portela e Joaquim Graça. -----

No uso da palavra o Sr. Fernando Rocha após saudar os presentes colocou para esclarecimento as seguintes questões: - Situação do Parque de Estacionamento junto ao Cemitério de Fonte Boa; - Aquisição de Terreno para a construção duma Casa Mortuária; - Em relação à contratação do Sr. Filipe Veiga disse querer dar os parabéns pela contratação uma vez que as ruas da freguesia agora encontram-se mais limpas; - Projectos a desenvolver para a Zona da Barca do Lago e zona envolvente uma vez que não existe outras com a capacidade de obter a bandeira azul. Por fim refere que muita coisa fica por fazer em prol das Freguesias referindo ser nesta casa "assembleia de freguesia" o local indicado para criticar e dar ideias e não nas redes sociais, tipo Facebook. -----

No uso da palavra o Sr. Emílio Dourado após saudar os presentes referiu-se ter alguns assuntos/questões a colocar à assembleia. O primeiro assunto é sobre o Regulamento do Cemitério, designadamente, no que se refere à doação por testamento, ao responsável pela limpeza e manutenção da sepultura, solicitando a esta Assembleia que devam ser revistos os regulamentos de forma a tornar esta doação possível, uma vez que, no passado não foi possível o averbamento



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

da doação da sepultura. Um outro assunto é referente ao Parque da Torta e a sua zona envolvente que, na sua opinião, é um espaço muito aprazível e do qual gosta bastante, contudo, este espaço está com a vegetação alta (ervas), ou seja, não há manutenção daquele espaço e isto deixa-o triste pois é um lugar muito procurado por gentes de Guimarães e Famalicão referindo ainda a necessidade premente de ser lá colocado um WC, assim como, deviam ser sensibilizados e alertadas as entidades competentes para as situações que ocorrem, devido à falta dum WC ou contentor. Um outro assunto é sobre a Rampa dos Barcos que, na baixa mar, fica sem condições para descarregar os carrinhos de transporte de barcos e, ou motos d'água, uma vez que há um desnível, em relação ao rio, de cerca de oitenta centímetros, devendo ser equacionada a sua operacionalidade. Por último refere que, na sua opinião, a Ata deve ser lida na assembleia e depois aprovada. -----

No uso da palavra o Sr. Manuel Joaquim Dourado começou por saudar os presentes transmitindo pretender saber se era ou não verdade que o seu nome, assim como, da sua família, na última assembleia de freguesia foram referidos em relação a um muro de vedação dum terreno que a sua filha está a construir pretendendo saber quem levantou essa questão e o motivo pelo qual veio a público. Uma outra questão é referente à colocação de dois postes de energia eléctrica que foram colocados, sem o seu consentimento, na sua propriedade, pretendendo saber se os pode retirar para o exterior, uma vez que o empreiteiro teve de deslocar os poste para o interior do muro. Referiu ainda duas situações em que cedeu, por duas vezes ao domínio público, terreno para alargamento do caminho. Que presentemente a sua filha apresentou um projecto de construção à Câmara de Esposende e teve de fazer nova cedência para alargamento do caminho/rua. Que não percebe a polémica uma vez que o alargamento/cedência foi determinado pela Câmara, assim como, a autorização para a construção do muro. Ainda no uso da palavra e mostrando o seu desagrado pelo não reconhecimento das pessoas pela cedência de terreno ao domínio público, o Sr. Manuel Joaquim Dourado referiu que futuramente terá de pensar melhor sobre novas cedências mostrando ainda a sua insatisfação pela colocação dos poste no interior do seu terreno. -----

No uso da palavra o Sr. Nuno Pontes começou por saudar os presentes e deu os parabéns à Junta de Freguesia por finalmente estar legal, podendo agora começar a trabalhar em prol do desenvolvimento da União das Freguesias. Seguidamente referiu ter alguns assuntos para esclarecimento: - Referiu que é lamentável que em 30 de junho a Barca do Lago esteja como está e que neste fim de semana, se vai realizar, em Gemeses, uma prova de canoagem e o postal deste lado não vai ficar muito bonito nas fotografias. Um outro assunto, uma vez



[Handwritten signature]
Elisabete

que a Junta está em plenas funções, é saber quais os projectos a desenvolver para as freguesias. Por fim e em relação à rua do couto questiona se o talude é de autonomia da Junta de Freguesia ou das Infraestruturas de Portugal. -----

No uso da palavra o Sr. Ramiro Cruz começou por saudar os presentes esclarecendo que o Sr. Presidente afirmou que a Junta estava legal, mas afinal não estava assim tão legal porque teve de tratar de alguma papelada. Seguidamente e em relação à Barca do Lago referiu ser o espelho da nossa freguesia, mas que presentemente encontra-se abandonada. Referiu ainda que há oito/doze anos que o Sr. Carlos Escrivães referia que ia apostar muito na Barca do Lago e passados estes anos continua tudo na mesma, referindo que aquele lugar merecia melhor. Ainda em relação à Barca do Lago refere querer saber qual a situação dos bares, designadamente, quanto à sua utilização, arrendamento e, ou cedência a alguma instituição, assim como, a existência de água e luz para utilização dos WC's. -----

No uso da palavra o Sr. Joaquim Graça começou por saudar os presentes esclarecendo que a sua vinda a esta assembleia não era para criticar nem para enaltecer, mas tem que ouvir os outros e daquilo que disseram vai de encontro à Ata questionando como é que uma assembleia pode aprovar uma Ata se não sabe o que está lá escrito. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia intervém para esclarecer que uma cópia da Ata foi distribuída/enviada por e-mail, dentro do prazo legal, aos membros para posterior discussão e aprovação nesta Assembleia. -----

Após ser esclarecido acerca dos presentes procedimentos o Sr. Joaquim Graça, na continuação do uso palavra refere que a questão colocada pelo Sr. Emilio Dourado em relação ao Regulamento do Cemitério deve ser alvo de discussão. Seguidamente esclarece a sua vinda a esta assembleia referindo ser uma pessoa pacífica e não querer intrigas com ninguém. Continuando divulga um pouco dos cerca de dois anos, da sua vida militar, passada em Angola e que duma maneira geral, essa ida para a tropa, lhe tocou. Que desde o primeiro dia começou a escrever o seu dia a dia, relatando o que ele e muitos outros jovens passaram. Que apresentou para analisar o seus escritos/diário a alguém e lhe foi sugerido para os escrever em livro relatando o que ele e muitos outros homens passaram. Que solicitou apoio à Junta de freguesia para a exposição e divulgação do livro, referindo ainda que, em 24 julho, o mesmo será apresentado e exposto no Centro Paroquial de Fonte Boa. Que para além de solicitar o apoio da Junta de freguesia também irá solicitar o apoio da Câmara Municipal, convidando esta assembleia a estar presente, naquele dia, no seu lançamento, apoiando e adquirindo o seu livro para desta forma ajudar a sua participação. A título de curiosidade refere que a produção deste livro custa cerca de vinte



euros, mas será vendido pelo mínimo - doze euros e meio - para os amigos, companheiros e colegas de Fonte Boa, Rio Tinto, Esposende e Fão, agradecendo desde já a colaboração de todos. -----

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia no uso da palavra, agradeceu o convite e, após estas intervenções deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia para os devidos esclarecimentos. -----

O Sr. Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia pediu o uso da palavra para transmitir, ao Sr. Joaquim Graça, a existência de Despachos que instituem prémios literários aos antigos combatentes sobre obras de valor literário, baseadas nas suas experiências e suas memórias, referindo que lhe iria fazer chegar cópias dos respectivos despachos. -----

O Presidente da Junta de Freguesia no uso da palavra e em resposta às questões formuladas pelo Sr. Fernando Rocha, designadamente, quanto ao projecto relativo ao parque de estacionamento e à casa mortuária referiu, em relação à casa mortuária, que estão a decorrer negociações com a proprietária podendo o processo tornar-se mais fácil, mais rápido se ela aceitar a proposta que a junta lhe fez. Em relação ao parque de estacionamento, fez uma alusão à inexistência de alternativas ao estacionamento na avenida da igreja, esclarecendo alguns passos dados no sentido de aquisição dum terreno para essa finalidade, ressaltando outros projectos não só para Fonte Boa, mas também para Rio Tinto. Em relação ao Sr. Filipe Veiga somente foi possível a sua contratação este ano e no âmbito dum contrato de emprego e inserção + (CEI+). Anteriormente o Filipe Veiga colaborou para junta de freguesia inserido num programa de voluntariado com a obrigação da junta de freguesia contratar uma apólice de seguro de responsabilidade civil para protecção do voluntariado. Que durante a vigência do programa o Filipe Veiga sofreu um pequeno acidente tendo sido acionado a respectiva apólice para esta reparar os danos sofridos pelo voluntariado - Filipe Veiga. Em relação à sua contratação, o Filipe merece os parabéns pois cumpre o que lhe foi pedido relativamente à limpeza das ruas e caminhos, evitando desta forma o acumular de terra e consequentemente a propagação de ervas daninhas/outras. Em relação à Barca do Lago, esclarecendo as questões colocadas pelos Srs. Emílio Dourado e Ramiro Cruz, referiu que em dois mil e treze não havia lá nada e agora existe uma ecovia, apesar de não estar totalmente concluída, assim como, junto à Proriver, um parque de estacionamento. Sobre o projecto da Barca do Lago esclareceu que esta inclui uma ponte pedonal sobre o rio cávado e, embora não seja fácil, uma praia com bandeira azul, apesar da existência de uma ETAR nas proximidades, assim como, a existência de descargas das tinturarias para o rio cavado. Quanto à ponte pedonal referiu a existência dum projecto realizado com fundos



comunitários no valor de cerca de oitenta mil euros. Em relação à Torta o Sr. Presidente referiu que a mesma já foi intervencionada por três vezes, ou seja, foi efectuada a desvegetação herbácea, com recurso das máquinas “capinadeira e limpa bermas de braço lateral”, pelo trabalhador, Sr. Eduardo Pereira. Que foram plantadas algumas árvores junto ao rio, tendo sido danificados por desconhecidos, alguns amieiros. Em relação à rampa dos barcos, embora anteriormente fosse arranjada, a reparação passa por pedir uma autorização à APA, assim como, a limpeza do areal da barca do lago. Caso se pretenda proceder à reparação da rampa sem a devida autorização, caso haja acusa ou flagrante, poderá haver algum processo e posteriormente uma coima para alguém pagar. Que existe uma rampa na Torta, contudo o acesso só com viaturas de tracção às quatro rodas, do tipo jeep. Em relação à questão relacionada com o regulamento do cemitério e em resposta ao Sr. Emílio Dourado, o Sr. Presidente referiu que o executivo da junta vai reunir, vai analisar o caso e posteriormente tomará uma decisão, referindo que neste momento não detém informação para elucidar sobre o caso em questão. Em resposta ao Sr. Manuel Joaquim Dourado, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia referiu que na última assembleia se falou na situação do muro e que a presente Ata retracta o que foi dito na altura, podendo a mesma ser consultada, depois de assinada e publicada. Referiu também que foi contactado por várias pessoas acerca do muro, contudo referiu sempre que a junta de freguesia não tem competência para passar licenciamentos. Em relação à colocação dos postes referiu que a junta de freguesia somente pode se pronunciar quanto à sua colocação no espaço público, ou seja, se a E-REDES quiser colocar postes na parte pública a junta pode pronunciar-se acerca da sua colocação, mas se for, como retratado neste caso, na parte privada, só o proprietário o pode autorizar. -----

Em reposta às questões colocadas pelo Sr. Nuno Pontes e pelo Sr. Ramiro Cruz, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia referiu que o Nuno Pontes deu os parabéns pela decisão do Tribunal esclarecendo que estavam cientes daquilo que estavam a fazer acabando o tribunal por dar razão à junta. Que perante tanta contestação, por parte do PS e do CDS, tiveram de prestar esclarecimentos a algumas entidades, assim como, questionaram as entidades competentes acerca da legalidade apresentada para o funcionamento da junta de freguesia. Relativamente à Barca do Lago refere que queriam fazer mais, contudo existe um projecto e que não pode ser desenvolvido por iniciativa da junta de freguesia. Que algumas das coisas que foram feitas foi a colocação daquelas mesas, na Barca do Lago, na Torta e no Marachão. Em relação à limpeza do areal da barca do lago esta será efectuada, numa primeira fase, pela junta de freguesia através da capinadeira e, noutra fase, pela viatura “SUMA” da Esposende Ambiente. Quanto ao talude da Rua do Couto onde é questionada a sua autonomia, o Sr.



Presidente da Junta refere que para cá da vedação é de autonomia municipal e para lá da vedação é de autonomia da ENOR. Refere ainda que no espaço de autonomia municipal foi efectuada uma limpeza e, posteriormente, foram plantadas cerca de quatrocentas hortências. Relativamente à Barca do Lago e ainda em resposta ao Sr. Ramiro Cruz sobre os bares refere que a situação da água e da luz está resolvida e que a atribuição dos bares foi feita através de “Hasta Pública” concorrendo somente uma empresa sendo adjudicada por um valor mensal de cento e vinte euros. Sobre o apoio solicitado pelo Sr. Joaquim Graça para a produção do seu livro, o Sr. Presidente da Junta refere que o acompanhou à Câmara Municipal onde solicitou também o respectivo apoio. Refere ainda o Sr. Presidente ser um orgulho para os fonteboenses ter uma pessoa da terra a proceder ao lançamento dum livro relacionado com as memórias da guerra e, agradecendo do convite, deu os parabéns pela iniciativa, despedindo-se dos presentes com uma saudação. -----

Pelo Presidente da Mesa foi proposto que a ata da presente reunião, fosse aprovada em minuta para efeitos imediatos, pelo que, nada mais havendo a tratar, foi a mesma minuta, elaborada e depois de lida foi submetida à aprovação da Assembleia de Freguesia sendo aprovada por unanimidade para efeitos de execução imediata das deliberações tomadas. -----

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia da Freguesia, José Manuel Carreira Gonçalves, deu por encerrada a sessão ordinária às vinte e três horas e vinte e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e respetivos Secretários. -----

O Presidente
1.º Secretário
2.º Secretário Maria Elisabete Lima Torric Torres